

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS
TÉCNICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - CEGEPE**

**HISTÓRIA DA ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE – EFOS
NOS ANOS DE 1993 À 2012**

Leni Coelho Granzotto

Belo Horizonte/ MG

Leni Coelho Granzotto

**HISTÓRIA DA ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE – EFOS
NOS ANOS DE 1993 À 2012**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS – CEGEPE, polo Santa Catarina, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientadora: Rita de Cássia Marques

Belo Horizonte/ MG
2013

Ficha de identificação da obra
Escola de Enfermagem da UFMG

Granzotto, Leni Coelho

História da Escola de Formação em Saúde – EFOS nos anos de 1993 à 2012
[manuscrito] / Leni Coelho Granzotto. - 2013.

19 f.

Orientadora: Rita de Cássia Marques

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Santa Catarina/SC, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Sistema Único de Saúde/história. 3. Centros Educacionais de Áreas de Saúde/história. 4. Educação Profissionalizante/história. I. Marques, Rita de Cássia. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

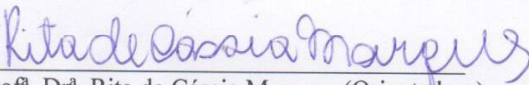
Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

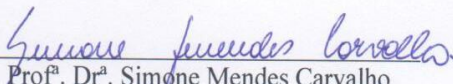
Leni Coelho Granzotto

**HISTÓRIA DA ESCOLA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE (EFOS) NO ANOS DE
1993 À 2012**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas
ETSUS, realizado pela Universidade Federal
de Minas Gerais, ETSUS Pólo
Blumenau/SC.

BANCA EXAMINADORA:


Prof.^ª. Dr.^ª. Rita de Cássia Marques (Orientadora)


Prof.^ª. Dr.^ª. Simone Mendes Carvalho

Data de aprovação: 11 de outubro de 2013

Blumenau - SC
2013

DEDICATÓRIA

Aos meus dois filhos, a base da minha vida agradeço pelo apoio e compreensão.

A todos os meus colegas da EFOS, em especial a Elisangela que muito me apoiou.

A Deus, por ter me criado durante esta caminhada.

AGRADECIMENTOS

Ao Ministério da Saúde, por proporcionar esta especialização.

A Universidade Federal de Minas Gerais pela coordenação desta especialização.

A SES/SC através da Diretoria de Educação Permanente em Saúde pelo apoio e liberação.

As tutoras Nanci Silva pelo apoio e suporte técnico e Marília Rezende da Silveira pelo apoio nos momentos presenciais.

A orientadora Rita de Cássia Marques pelo apoio, dedicação e compromisso pela orientação que mesmo a distancia conseguiu alcançar os objetivos para conclusão deste trabalho.

RESUMO

Este projeto visa apresentar, a partir de uma pesquisa documental, a história dos 20 anos da Escola de Formação em Saúde- EFOS no Estado de Santa Catarina.

ABSTRACT

This project aims to present, from a documentary research, the history of the 20 years of the School of Education in Health-EFOS in the State of Santa Catarina.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	08
2 PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO	11
3 OBJETIVOS	12
4 JUSTIFICATIVA	13
5 METODOLOGIA	14
6 CRONOGRAMA	15
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
8 REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

No dia 09 de julho de 1993, a Lei Complementar nº 091/93, através do Ato nº 873/93, publicado no Diário Oficial do Estado em 07/10/93, “cria o Centro de Desenvolvimento de Recursos Humanos em Saúde – CEDRHUS, alterando a estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina nessa área e dá outras providências.

A Escola de Formação em Saúde- EFOS desenvolve cursos reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação, destinados ao pessoal com escolaridade de ensino fundamental e médio, a serem realizados basicamente no serviço.

Na gestão estadual, iniciada em 2003, na estrutura organizacional, a então Escola de Formação em Saúde figurava como gerência, subordinada à Diretoria de Recursos Humanos/DIRH, localizada na Rua das Orquídeas, s/n, no Bairro Belo Vista III, município de São José/ SC.

A EFOS pertence a RETSUS, uma rede governamental criada pelo Ministério da Saúde, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde para facilitar a articulação entre as 36 Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ETSUS) e fortalecer a Educação Profissional em Saúde. Esta rede integra-se à Organização Pan-americana de Saúde (OPAS).

A RET-SUS é composta pelas Escolas Técnicas e Centros Formadores de Recursos Humanos do SUS que existem em todos os estados do Brasil. São todas instituições públicas, voltadas para a formação dos trabalhadores de nível médio do sistema de saúde. Dessas, 33 são estaduais, duas são municipais e uma é federal. A maioria delas é vinculada diretamente à gestão do SUS e mesmo as que pertencem a outras Secretarias têm gestão compartilhada com a Secretaria de Saúde.

Em 1999, o Ministério da Saúde estima que havia aproximadamente 225.000 profissionais atuando como atendentes de enfermagem nos seguimentos públicos e privados que compõem o SUS.

Esta situação implicava diretamente na população devido ao prejuízo dos serviços prestados, além da inserção destes trabalhadores no mercado em situação de irregularidade e ilegalidade. Com a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, Lei Federal nº 7.498/86, foi publicada ela concedeu prazo de até dez anos para que todos os profissionais fossem formados no mínimo como Auxiliares de Enfermagem.

Diante deste cenário o Ministério da Saúde nos anos de 1999 e 2000 formulou o PROFAE- Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem, caracterizado pelo ensino em serviço onde uma quantidade expressiva de trabalhadores foram formados, no próprio ambiente de trabalho, pois a grande parte deles possuíam escolaridade básica e eram de baixa renda dificultando o acesso aos cursos ofertados por outras instituições de ensino.

Além de um número expressivo de trabalhadores formados (5.599) o PROFAE fortaleceu as Escolas Técnicas do SUS, melhorando sua estrutura.

Com a edição da Lei Complementar nº 284, de 28 de fevereiro de 2005, que estabelece modelo de gestão para a Administração Pública Estadual, e dispõe sobre a estrutura organizacional do Poder Executivo, a EFOS, também uma Gerência, passou a se chamar Escola de Ensino Médio, subordinada à Diretoria de Desenvolvimento Humano/DIDH.

No início do ano de 2007, a Diretoria de Desenvolvimento Humano passa a ser renomeada, ficando a EFOS vinculada a Diretoria de Educação Permanente em Saúde/DEPS.

A EFOS desenvolve formação em serviço para trabalhadores do SUS com escolaridade de nível fundamental e médio. Para desenvolvimento de seu plano político-pedagógico, a Escola busca o apoio das instituições de saúde do estado, como as Gerências Regionais de Saúde das Secretarias de

Desenvolvimento Regional, e dos municípios envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do trabalhador em saúde. Como infra-estrutura de apoio, a EFOS conta com duas salas de aula, auditório, laboratório de informática e uma biblioteca com mais de dois mil livros, além de outras publicações e material audiovisual.

2 PROBLEMATIZAÇÃO DA SITUAÇÃO

A EFOS tem como missão: Formar e qualificar profissionais em nível básico e técnico para o setor saúde e executar a capacitação dos recursos humanos para atuarem nos serviços, atendendo às necessidades do SUS.

Os alunos da EFOS são preferencialmente trabalhadores do SUS, que vivem diversas realidades, alguns para assistir as aulas percorrem grandes distâncias chegando a ir até à cavalo.

Dos 293 municípios pertencentes ao Estado a EFOS atende 240, para as turmas que acontecem fora da sede da escola é necessário descentralizar, ou seja o espaço físico onde acontecem as aulas é cedido a escola por instituições de ensino (escolas estaduais, universidades, etc).

Até o ano de 2011 a EFOS conseguiu descentralizar as turmas apenas com ofício do responsável pela instituição liberando a utilização do espaço, com a aplicação da Resolução 073/2010 as descentralizações passaram a ser difíceis e morosas no que se refere a espaço físico, pois nas regiões é bem difícil encontrarmos instituição de ensino que contemplam o exigido. Para iniciar uma turma o local onde ocorreram as aulas possui:

- Laudo dos bombeiros;
- Laudo da Vigilância Sanitária;
- Alvará municipal;
- CNPJ;
- Comprovação de acesso a portadores de necessidades especiais;
- Laboratório de Informática;
- Biblioteca (listar acervo);
- Sala de aula;
- Realizar convênio para cessão de espaço físico;

Devido à legislação mencionada, encontramos dificuldades para descentralizar as turmas, por este motivo algumas regiões que seriam de responsabilidade da escola acabam ficando descobertas, pois acabamos repassando para outros municípios que conseguem o espaço físico adequado.

Tendo em vista esse contexto, optamos por fazer um estudo de caso, onde uma das escolas terá sua historia investigada para a partir desse caso, consigamos melhor compreender o processo de criação e estabelecimento de uma escola de formação em saúde. O conhecimento dessa trajetória pode tanto apresentar falhas, como apontar caminhos para a necessária descentralização.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Resgatar a trajetória histórica da Escola desde 1993 até 2012

3.2 Objetivo específicos

- Realizar um levantamento histórico da documentação da escola.
- Identificar as atividades desenvolvidas desde o início de sua criação até os dias de hoje.
- Analisar os avanços e fragilidades da escola.

4 JUSTIFICATIVA

A Escola de Formação em Saúde, seguindo as diretrizes do SUS no sentido de levar a educação em serviço a todos os trabalhadores, está encontrando barreiras quanto a aprovação da descentralização das turmas dos cursos técnicos no Conselho Estadual de Educação está sendo dificultada pelo cumprimento da legislação nº 073/2010, impossibilitando o atendimento da demanda existente nos 243 municípios de abrangência da EFOS.

Com intuito de minimizar estas dificuldades e visando a melhoria da qualificação dos profissionais de saúde, o levantamento do histórico da escola auxiliará o desenvolvimento deste projeto que visa estabelecer relações de negociação e compreensão do funcionamento e da missão desta escola, por parte do CEE e assim a aprovação da descentralização das turmas da escola.

5 METODOLOGIA

A Escola de Formação em Saúde atua desde 1993 formando e qualificando profissionais na área da saúde, este estudo visa resgatar a história da escola, mostrando todas as mudanças que existiram através do tempo. Para demonstrarmos esta história será realizada uma pesquisa bibliográfica e documental onde serão coletados os dados de atas de reuniões, registro de fatos ocorridos neste período e fotos. Também será utilizado um vídeo institucional construído com depoimentos de alunos, professores, gerentes e diretores, entre outros, que servirão de base para este projeto. Pois, segundo Gil (2008), essas fontes documentais são capazes de proporcionar ao pesquisador dados em quantidade e qualidade suficiente para evitar a perda de tempo e o constrangimento que caracterizam muitas das pesquisas em que os dados são obtidos diretamente das pessoas.

A pesquisa documental será realizada na própria escola e no acervo de fotos do museu histórico da Secretaria de Estado da Saúde.

Os documentos coletados serão organizados cronologicamente e analisados visando embasar a narrativa histórica sobre a EFOS

Estes documentos servirão de base para que se possa analisar a trajetória da escola e como os cursos eram oferecidos no interior do estado e a partir deste projeto estreitar relações com o Conselho Estadual de Educação.

6 CRONOGRAMA

Ações	Objetivos	Responsáveis	Materiais	Local	Custo	Jun/13	Jul/13	Ago/13
Pesquisa na EFOS	pesquisar os documentos da instituição que sobre sua criação e desenvolvimento	Leni	Livros ata, apostilas, manuais, vídeo institucional, entre outros	EFOS	--	x	x	
Pesquisa no Museu da SES	pesquisar as fotos do acervo que contam parte da história	Leni	Fotos, computador, scanner	Museu SES	--	x	x	
Elaboração do TCC	Concluir o trabalho e apresentar	Leni	Painel de fotos e audiovisuais	EFOS	--		x	x

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este trabalho pretendo resgatar a história da EFOS, conhecer um pouco do seu funcionamento no período de 1993 a 2012, identificar avanços e as dificuldades encontradas para iniciar os cursos descentralizados e cumprir a legislação nº 073/2010, sendo este nosso grande problema atualmente.

Pude observar que a descentralização dos cursos acontecia sem muita exigência e preocupação de cumprir a legislação, após a conclusão deste trabalho pretendo juntamente com a Secretaria de Estado da Saúde, discutir uma proposta para agilizar a descentralização dos cursos.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. **Profissionalização dos trabalhadores da área de enfermagem – PROFAE**. Brasília: Ministério de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PROFAE Educação profissional em saúde e cidadania**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

GIL, ANTONIO CARLOS. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

<http://www.retsus.fiocruz.br/index.php?area=escola>. Acesso 22 abril 2013.

MANDRYK, David e FARACO, C. Alberto. **LINGUA PORTUGUESA: Prática de redação para estudantes universitários**. 11ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

SANTA CATARINA. Conselho Estadual de Educação. **Resolução 073**. Florianópolis: 2010.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. Escola de Formação em Saúde. **Projeto Político Pedagógico**. 2012.